

A PESCA ARTESANAL DA TAINHA (*Mugil liza*) NO MUNICÍPIO DE LAGUNA, SANTA CATARINA COM O USO DE REDES DE EMALHE ANILHADO NA SAFRA 2018



SCHALLENBERGER, Bárbara Heck¹; SANTOS, Maria Aparecida dos²; DIAS, Martin Coachman³

INTRODUÇÃO

A tainha (*Mugil liza*) é uma espécie de importância econômica, social e cultural no Sul do Brasil, porém no final da década de 2000 apresentava indícios de sobrepesca. Essa espécie é explorada pelas frotas industrial e artesanal em toda a região Sudeste e Sul. Após sucessivos conflitos, para a safra de 2018 foram implantadas medidas de controle de esforço mais flexíveis para a pesca industrial e artesanal de emalhe anilhado, acompanhadas de uma cota anual de captura no Estado de Santa Catarina, principal produtor nessas modalidades de pesca.

ÁREA DE ESTUDO

O município de Laguna é um dos mais importantes polos de produção de tainha em Santa Catarina, abrigando uma parte considerável da frota de emalhe anilhado atuante no Estado (20,7%). A maior parte das embarcações tem como porto a Praia do Cardoso, localizada próximo ao Farol de Santa Marta (Figura 1).



METODOLOGIA

Para o controle das cotas no município foi implementado um sistema de monitoramento da pesca artesanal por meio de Mapas de Produção (MDPs), coletados pela CPP (Conselho Pastoral dos Pescadores) e pela Secretaria de Pesca e Agricultura de Laguna (SEPAGRI). Os MDPs continham informações de captura e esforço de pesca, locais de pesca e profundidades e seguiram os critérios definidos pelo MMA.

RESULTADOS

No total foram monitoradas 25 embarcações, as quais capturaram 208 toneladas de tainha. A produção média por embarcação foi de 8,3±4,9 toneladas.

A safra de tainha de 2018 para emalhe anilhado teve duração de 42 dias, o encerramento se deu quando os pescadores atingiram a cota estipulada para o ano, que era de 1.196 (um mil, cento e noventa e seis) toneladas. Contudo, as embarcações de Laguna pescaram em 2018 apenas 44% dos dias da safra, com média de 18,8±6,9 dias de pesca por embarcação.

Essas embarcações atuam nas áreas de pesca mais próximas do Farol de Santa Marta, sendo o limite Norte a Ilha de Florianópolis e o limite Sul o Município de Passo de Torres (Figura 2). Entretanto os pesqueiros com maior importância em termos de produção situam-se próximo ao Farol de Santa Marta.

Com relação as profundidades de atuação dessa frota, os lances de pesca ocorreram com maior frequência entre as profundidades 20 a 30 metros (Figura 3).

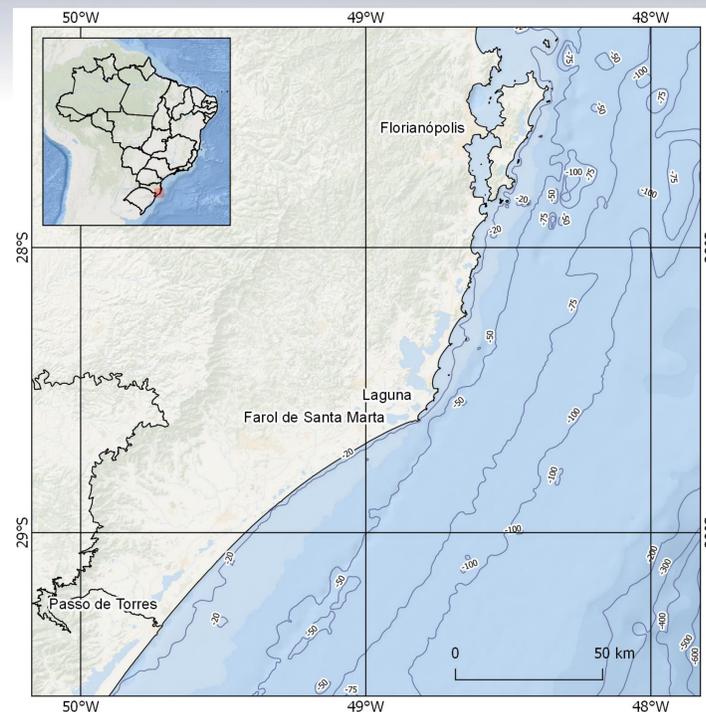
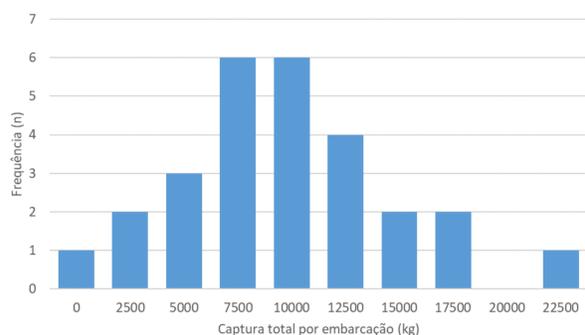
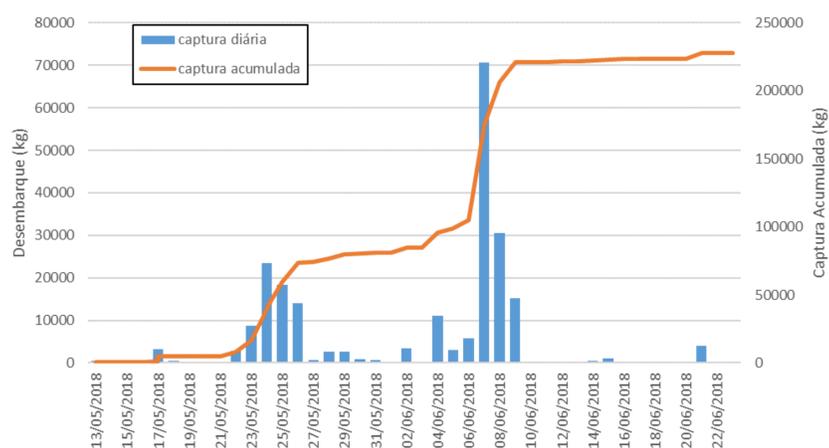


Figura 1: Mapa apresentando a área de atuação das embarcações de emalhe anilhado sediadas em Laguna e Passo de Torres durante a safra da 2018.

	Média	Desvio padrão
Dias de pesca	19,38	4,15
Profundidade (m)	30,97	4,22
captura diária (kg)	449,80	196,05
captura total por embarcação (kg)	8.608,04	3.899,81

